

Sábado 5 **MAIO DE 1973** 

ANO I

Nº 3

PREÇO AVULSO: 1850

AVENÇA

## **BREVES CONSIDERAÇÕES**

Não temos quaisquer funções directivas neste jornal. Ele tem Editor, Proprietário e Director próprios e idóneos. Mas, embora como simples colaboradores e de alma e coração com a iniciativa, propomo-nos apenas participar, intimamente.

Assim, da mesa redonda deste jornal (ele não tem tribuna), saudamos, hoje, toda a Imprensa regionalista nacional, sobretudo alentejana e particularmente a do distrito de Evora, oferecendo-lhes total e franca colaboração. Saudamos, ainda, os concelhos vizinhos de Borba, Alandroal, Redondo e Elvas, dizendo-lhes que têm as colunas ou páginas deste semanário à sua inteira disposição; que nos animam os mais sãos propósitos de verdadeira amizade e boa vizinhança; que ansiamos construir um bloco unido e amigo, a bem dos interesses da região; que somos portugueses e alentejanos, dos quatro costados.

Somos, ainda, homens bons, feitos, sem ilusões, despe-gados de interesses, servilismos, servindo apenas ideais, a

comunidade de que fazemos parte, a grei.

Este semanário, não será, porventura bom, porventura mau, mas é certamente razoável. Poderá ser menos mau, se os que o consideram assim, porventura, o tornem melhor. Para isso, basta darem-nos sugestões ou colaboração assidua e permanentemente.

È isto que ansiamos! É isto que esperamos!

Não basta dizer que é mau. É preciso, necessário, que se torne melhor e para isso há que, os que algo, têm de melhor para dar, o façam.

Os espaços encontram-se à vossa disposição.

O Jornal é vosso.

F. A.

# Calibolense" CAMÕES

Do nosso querido Amigo (com A bastante grande), Padre Alves Gomes, recebemos esta carta, verdadeiro monumento literário de pensador profundo e homem que sente, jornalista consagrado, de méritos autenticados por muitos anos de trabalho proficuo, profissional inteligente, para quem um jornal foi sempre mais do que um papel, e que ao jornalismo deu dignidade e prestígio, nosso exemplo e mestre, que as vicissitudes e o decorrer dos anos - que não quebraram a juventude - nos fizeram desejar cada vez mais sentir mais perto:

«Meu amigo Gabriel Jaleco.

Como flor que gostosamente se recebe na Primavera — muito cravo se dá a estrangeiro em dia de turismo! — o correio trouxe-me «O Calipolense» da sua direcção. Bem arrumado, com os «Agostinhos» e «D. João IV» no cabeçalho, a porta dos nós na contracapa, com «breves considerações», quadras de Florbela e variada colaboração; «O Calipolense» «tem como objectivos a defase dos interesses do concelho, de (CONTINUA NA PAGINA CINCO)

sidade do frio que os regela, o ardor do sol que os quelma, o alheamento que em meio da própria multidão os isola em deserto e de si próprios parece aliená-los. Desterrados dos bens que em outro tempo possuimos — parafraseando Camões - e salteados dos males que nos rodeiam, a óptica da saudade de uns e outros aumenta as dimensões e há horas em que os olhos do corpo se marejam das lágrimas da alma, transfigurariam em pesadelo de inferno o próprio El Dorado em que se vivesse. Camões, na desolação junto do seco, duro, estéril monte (de Guardafu), exprime por metaforas de amargo sabor os males da alma cativa, chagada, toda em carne viva, sem esperança alguma onde a cabeça um pouco descansasse...

fora, sobretudo de quantos em terra

estranha penam,, contra a própria

vontade e sob poder alheio, o dester-

ro do bem amado, expatriados por

cativeiro ou exílio imposto, o sabor

amargo do pão que comem, a inten-

\_\_\_ POR \_\_\_

HERNÂNI CIDADE

E em momentos como este que a Pátria ressurge na distância, vestida de ideal, e a sua lembrança, removendo o relicário que dela se guarda em livros, cartas fraternas, quadros, símbolos, pequeninas coisas

É sabido de quantos andam lá por regressos ao Paraiso que, terminados, mais dolorosa tornam a forçada ausência.

entre emigrados

Quem escreve estas linhas não esquece o drama dessa experiência nos nove meses de cativeiro na Alemanha, na Primeira Grande Guerra, e é ela a principal explicação deste artigo ...

Em minhas andanças de camonista neste ano de celebração do 4.º centenário da publicação de Os Lusíadas, senti como o Poeta que tem na própria obra um prolongamento da sua vida, é para muitos desterrados o símbolo de seu penoso infortúnio, e foi como tal que o desterrado Garrett lhe deu o relevo do poema a que pôs seu nome Camões e através dele os lamentos da sua saudade. Foi em Vila Viçosa e em S. Paulo que mais senti vivido em funda comoção humana este aspecto do culto do grande génio.

O Dr. António Luís Gomes, presidente da Fundação da Casa de Bragança, a benemérita instituição que tão notavelmente, ele e seus colegas têm sabido pôr ao serviço da cultura nacional, não se podia permitir que as comemorações do 4.º centenário da publicação de Os Lusiadas ficasse sem a participação da Casa Ducal, cujo último titular foi um exemplar cultor do Poeta, a quem escolheu para seu espiritual convívio, no longo, melancólico exílio de rei deposto e expatriado. Confiou por isso à competência técnica e à cultura humanística do Dr. Luís Silveira, director-geral dos Arquivos e Bibliotecas Eruditas, a organização da exposição no Palácio de Vila Viçosa da valiosa biblioteca do último e malogrado rei de Portugal.

(CONTINUA NA PAGINA TRES)

## VILA VIÇOSA DE OUTRAS ERAS (II)

de Novembro de 1861) correu rapidamente o boato de que a causa monarca fora doença adquirida em Vila Viçosa quando aqui esteve em Outubro, acompanhado de seus irmãos, os pequenos infantes D. Fernando e D. Augusto, o primeiro vítima ao que se dizia da mesma doença.

O caso resume-se como vamos enuncia-lo.

No jornal «Revolução de Setembro», no seu número de 13 de Novembro daquele ano trágico, o capitão de Infantaria 17, Luís Augusto Pimentel pretende provar que a

### Colaboração

Pedimos a todos os nossos estimados colaboradores que nos entreguem os seus originais na nossa redacção, ou para aí os enviem, de modo a deles podermos dispor a partir de 3.ª feira da semana em que deverem ser publicados.

fora a água estagnada dos tanques e do lago existentes junto ao Paço da morte do inteligente e saudoso Real, permitindo-se dar o bom conselho de se tomarem as necessárias e indispensáveis providências para

PESTANA

se evitarem «desgraças desta natu-

Claro que a nobre Calípole não podia suportar tão grave e desabonadora acusação, terra fidalga como era, onde reis e príncipes sempre se deleitaram com a maravilha das suas frescas paisagens e com a hospitalidade dos seus naturais. Por isso mesmo, todas as diligências possíveis se desenvolveram no sentido de se fazer constar que Vila Viçosa estava inocente de tão infamante labéu. E foi um funcionário da administração da Casa de Bragança, Augusto César Falcão da Fonseca, quem, no «Jornal do Comércio», em 16 desse mês, começou por pedir se não formassem juízos temerários sobre a literatura do capitão Pimentel, logo demonstrando em artigo do dia 21 que as suas afirmações estavam erradas e não ti-

Quando D. Pedro V faleceu (11 causa efectiva da doença de el-rei nham qualquer fundamento. Falcão da Fonseca fez acompanhar a sua (CONTINUA NA PAGINA CINCO) que a evoquem, são breves, fugidios

# Solicitação

Vila Viçosa é tida, em toda a parte, como a povoação mais limpa e branca de Portugal. Para isso todos contribuímos, até a Câmara Municipal que dispende, anualmente, só em limpeza mais de 150 000\$00.

Ultimamente, contudo, nota--se um ligeiro agravamento, verificando-se, todos os dias, papéis e desperdícios abandonados em muitas ruas.

A Câmara Municipal não se conformando com este estado de coisas e porque lhe é humanamente impossível evitá-lo, mais uma vez, vem pedir a todos os seus Munícipes, inclusivé crianças, que não sujem a nossa Vila, para que possa continuar a ser a Vila mais limpa de Portugal e continue a ser o nosso orgulho.

A todos, pois, quantos têm funções de educadores, superientendentes e aos mais velhos, sobretudo, pede esta Câmara Municipal, total colaboração, para que possamos manter o apanágio.

Muito gradecida, desde já, se confessa a

Câmara Municipal

### **Imprensa**

Muitas têm sido as manifestações de simpatia de tantos órgãos da Imprensa que da forma mais variada saudaram o nosso aparecimento.

A todos deve «O Calipolense» uma referência especial, não podendo, contudo, adiar o seu MUITO OBRIGADO, e CON-TEM CONNOSCO!

### A PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

lembra que:

A segurança na estrada começa em si! Respeite integralmente as normas de prioridade. SEGUNDA,-FEIRA, 7

animados. 13.00: Feminino singular. 13.15: A familia Partridge. 13.45: 14.25: Logo à noite. 14.40: Ciclo Música para olhar. 22.30: A Famí-Preparatório TV. 19.00: TV educativa. 19.30: Telejornal. 19.45: TV juvenil. 20.00: Momento desportivo. 20.30: Portugal além da Europa. 20.55: Folhetim. 21.30: Telejornal. 22.05: Columbo. 23.40: Telejornal. 23.50: Meditação e Fecho.

TERÇA-FEIRA, 8

12.45: Abertura e desenhos animados. 13.00: Fronteiras do amanhã. 13.15: Debbie Reynold. 13.45: Telejornal. 14.00: O livro à procura do leitor. 14.15: Logo à noite. 14.40: Ciclo Preparatório TV. 19.00: TV educativa. 19.30: Telejornal. 19.45: TV infantil. 20.00: TV Mundo. 20.55: Frente a frente. 21.30: Telejornal. 22.00: Noite de cinema. 23.45: Telejornal. 00.00: Fecho.

QUARTA-FEIRA, 9

12.45: Abertura e desenhos animados. 13.00: Feminino singular. 13.15: Gente miúda. 13.45: Telejornal. 14.00 Portugal no Mundo. 14.15: Logo à

MARKARARARARARARARARARARARARA

#### **FARMÁCIAS DE SERVICO**

Hoje - Farmácia Monte. Durante a semana — Farmácia

THE RESIDENCE OF THE PARTY OF T

#### **FAZEM ANOS**

Hoje: Maria Luísa Pires Capeto e

Dia 7: Joaquim José Feijão Pina. Dia 8: José Joaquim Grenho e José António Taxas.

Dia 9: Vitória Maria Rosado da

A todos, com amizade, «O Calipolense» dá parabéns e deseja muitos anos de vida e de felicidade.

«O CALIPOLENSE» está a venda em Vila Vicosa nos seguintes locais:

\*

Barbearia João Filipe — Rua 2 de Cambaia:

Casa Tibério Ramos - Corredora;

Na nossa Redacção - Rossio, frente ao Mercado;

Em Evora: Barbearia Rocha - Rua Serpa Pinto, 7.

\*

noite. 14.40: Ciclo Preparatório TV. 19.00: TV educativa. 19.30: Telejor-12.45: Abertura. 12.46: Desenhos nal. 19.45: Vamos jogar no Totobola. 20.00: Motores em Marcha. 20.25: Inquérito. 21.00: Desenhos Telejornal. 14.00: Vivendo o futuro. animados. 21.30: Telejornal. 22.00: lia Bellamy. 23.50: Telejornal. 23.55: Fecho.

QUINTA-FEIRA, 10

12.45: Abertura e desenhos animados. 13.00: Vária. 13.15: Por favor não comam os malmequeres. 13.45: Telejornal. 14.00: Um dia com... 14.15: Logo à noite. 14.40: Ciclo Preparatório TV. 19.00: Telejornal. 19.45: Woobinda. 20.10: Sangue na estrada. 20.25: Há só uma Terra. 20.55: Presença do passado. 21.30: Telejornal. 22.05: Noite de Teatro. 23.05: Museu do Cinema. 23.50: Telejornal. 23.35: Fecho.

SEXTA-FEIRA, 11

12.45: Abertura e desenhos animados. 13.00: Feminino singular. 13.20: «Os meus genros e eu». 13.45: Telejornal. 14.00: Conheça o Portugal desconhecido. 14.15: Logo à noite. 14.40: Ciclo Preparatório TV. 19.45: TV Palco. 20.15: Cartaz TV 20.30: Música de Câmara pelo Trio Pró-Arte. 20.55: Cinemateca. 21.30: Telejornal. 22.05: Os homens de Shiloh. 23.45: Telejornal. 23.50: Fecho.

SABADO, 12

12.45: Abertura e desenhos animados. 13.00: O caso da semana. 13.15: Estranha aventura. 13.45: Telejornal. 14.00: Dó Lá Si. 14.25: Hoje pode ver. 14.30: TV educativa, 14.55: Daniel Boone. 15.45: O Mundo à nos-Esmeraldina Aurora Lourinho San- sa volta. 16.35: Teledesporto. 17.05: As flores e o seu mundo. 17.30: Nós as mulheres. 17.50: Danças e cantares. 18.20: Auditório musical. 19.30: Telejornal. 19.40: E a vida continua. 20.00: Movimento. 21.00: Se bem me lembro. 21.30: Telejornal. 22.05: Taco-a-taco. 23.20: Transmissão de Fátima. 23.55: Telejornal. 00.05: Fe-

DOMINGO, 13

11.00: Abertura e transmissão de Fátima. 13.10: Dia do Senhor. 13.30: 13,12 m. Nos bastidores da aventura. 13.45: Telejornal. 14.00: Robin dos Bosques. 14.25: Hoje pode ver. 14.40: TV educativa. 15.05: Tarde de cinema. 16.35: TV infantil. 17.35: TV Rural. 18.00: Domingo desportivo. 18.20: Semi-Breve. 19.30: Telejornal. 19.45: Circo. 20.00: TV 7. 21.00: As solteironas. 21.30: Telejornal. 22.00: Domingo à noite. 23.45: Domingo desportivo. 00.00: Telejornal. 00.05: todas as provas no Estádio Nacio-

Iniciam-se hoje, pelas 15 horas, no Tennis Club, os jogos eliminatórios do Torneio de Basket em Vila Viçosa. Valiosos troféus a disputar entre: Tennis Club, Liceu Nacional de Evora, Associação Académica de Estremoz e All Stars de Evora.

Com fraca assistência, realizou-se no Estádio Alvalade o Campeonato Regional de Juvenis, masculinos e femininos, com a participação do Sporting, Benfica, Belenenses, Cuf, Tramagal, Cdul.

Estabeleceu-se um novo «máximo» Nacional no lançamento do martelo, tal proeza ficou a dever-se ao atleta do Sporting, José Outerelo, que lançou o engenho a 48,66 m.

Vejamos agora quem foram os vencedores das restantes provas:

110 metros bar. — Samba Baldé (Cdul), 18,0 s.

Disco - Helena Julião (Sporting),

Salto em comprimento — António Rodrigues (Cdul), 6,51 m.

400 metros - António Gomes (Belenenses), 53 s. 100 metros - Jorge Viegas (Sp.),

Salto em altura - Rui Vergamo-

ta (Benfica), 1,67 m. Disco - António Figueiredo (Ben-

fica), 43,36 m. Peso - Helena Julião (Sporting),

700 metros -- Ana Pacheco (Sp.), 2.08 s.

1500 metros — Joaquim Pigarra (Benfica), 4 m 11,9 s.

80 metros - Maria Manuela Coe-Iho (Belenenses), 16,6 s.

300 metros barreiras - Rui Raimundo (Belenenses), 42,5 s. 800 metros - António Gomes (Be-

lenenses), 2 m 1,2 s. Dardo - José Garraté (Sporting),

Salto em comprimento — Maria

José Sobral (Belenenses), 4,78 m. 300 metros - Jorge Viegas (Spor-

ting), 43,2 s. 200 metros - Jorge Viegas (Spor-

ting), 23,4 s. ng), 23,4 s. Vara—Rui Vergamota (Benfica), o Calipolense?

80 metros bar. - Helena Monteiro (Benfica), 14,5 s.

Triplo salto - Lucas Serra (Sporting), 12,77 m.

Peso - José Outerelo (Sporting),

Dardo - Helena Julião (Sporting), 25.90 m.

1500 metros obstáculos — Manuel Ferreira (Sporting), 4 m 44,2 s.

3000 metros — Joaquim Piçarra (Benf), 9 m 12,4 s.

Realizam-se no fim da semana passada a 3.ª e 4.ª jornada do Campeonato de Lisboa e o Campeonato Nacional de Juvenis, efectuando-se

## DESPORTOS Peregrinação a Vila Viçosa

### Vila Vicosa está em festa l

guida de Procissão de Velas inicia-se cebispo, no final da qual Sua Ex.ª logo à noite a parte mais grandiosa dirigirá uma alocução aos Peregrida peregrinação anual a Vila Viço- nos, fazendo em seguida a Consagrasa, ao Santuário Nacional da Pa- ção da Diocese a Nossa Senhora e droeira de Portugal, cujo programa dando a bênção com o Santissimo transcrevemos:

HOJE

21.30 horas - Missa de Prega-

22.00 horas — Procissão de Velas com a Veneranda Imagem de Nossa Senhora da Conceição, presidida por Sua Ex.ª Rev.ma o Senhor Vigário Geral, seguindo o itinerário habitual.

AMANHA, DOMINGO

A chegada da Procissão ao Recinto do Santuário será celebrada a Santa Missa de Comunhão Geral na qual se fará o Ofertório Solene.

No final da Santa Missa far-se-á a Exposição Solene do Santíssimo, que ficará para adoração dos fíeis durante toda a noite.

6 horas - Bênção com o Santissimo Sacramento, seguida de Missa.

11 horas - Recepção a Sua Ex.ª Rev.ma o Senhor Arcebispo no Adro da Igreja, seguindo-se a Santa Missa, celebrada pelo nosso Ex.mo Prelado, na presença da Veneranda Imagem de Nossa Senhora, na qual se fará o Ofertório Solene.

15.30 horas - Solenissima Procis-



TIBÉRIO RAMOS Telefone 188 — VILA VIÇOSA

Gosta de receber

Pense que amigos e familiares seus, ausentes, gostarão de o receber também.

Por favor, envie-nos os seus nomes e moradas sem qualquer compromisso para si. Nós resolveremos o problema. e salsa picada.

Com a Missa com pregação, se- são, presidida pelo Ex.<sup>mo</sup> Senhor Ar-Sacramento.

> No final será celebrada Missa Repada no altar de Nossa Senhora, dentro da Igreja.

> A PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA lembra que:

A segurança na estrada começa em si!

Só evita o acidente se cumprir os preceitos que regulam o trânsito, e tiver presente que é fundamental a atitude que adoptar perante os outros utentes da estrada.

### Bacalhau à Calipolense

Ingredientes:

6 postas de bacalhau;

1,250 kgs. de tomate; 3 dcl. de azeite

1 colher (de café) de vinagre;

2 alfaces;

2 dentes de alho;

1 limão:

6 filetes de anchova;

Azeitonas verdes e pretas, salsa, sal e pimenta.

Modo de preparar:

Põe-se o bacalhau de molho, com a pele para cima, durante 24 horas. Escorre-se e escalfa-se durante 25 minutos. Tiram-se as peles ao ba-

Põem-se o azeite e os dentes de alho bem picadinhos numa frigideira e leva-se ao lume até o alho alourar. Adiciona-se o tomate, sem peles nem grainhas, e deixa-se cozer até se obter um puré espesso.

Tempera-se com sal, pimenta e vinagre.

Em 6 montinhos em forma de concha, colocam-se num prato redondo as folhas de alface, previamente lavadas, e dentro de cada conchinha de alface põe-se uma posta de bacalhau, que se cobre com o molho.

Enfeita-se o prato com rodelas de limão, azeitonas, filetes de anchova

## Escola de Panificação de Lisboa

A ESCOLA DE PANIFICAÇÃO DE LISBOA (integrada no Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra) em colaboração com o GRÉMIO DOS INDUSTRIAIS DE PANIFICAÇÃO DE ÉVORA realiza em Évora, com início em 7 de Maio (e não 1, como se anunciou), nas instalações de «A Panificadora Central Eborense, Lda.», gentilmente postas à sua disposição, um CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIO-NAL para Operários da indústria de Panificação.

O curso terá a duração aproximada de 35 dias úteis, e é de frequência gratuita para todos os trabalhadores empregados, que receberão ainda um subsídio diário de 12\$50.

As aulas principiarão, em princpio, às 15 horas.

Para mais informações, dirija-se àquele Grémio, em Évora, na Rua Miguel Bombarda, 39-41, telefones 221 65 ou 2 21 66.

### MESTRE, LIMITADA

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE GÉNEROS ALIMENTÍCIOS MICRO — Tudo debaixo do mesma teto: Mercearias Finas, Charcuterie, Bebidas Nacionais e Estrangeiras

GEL MAR — Peixes de todos os mares prontos a cozinhar SONAPGAS — Uma chama, mais quente. Agente concelhio

FERRAGEM AGRICOLA O CORDOARIA O CALÇADO O ARMAZEM DE SAL TRIPAS SECAS E SALGADAS TELEFONE 173 - VILA VIÇOSA

### AVIPOR

- AVES E REPRESENTAÇÕES, LDA.

AGENTE DA FÁBRICA DE RAÇÕES PROVIMI DO ALENTEJO, LDA. Rações para Frangos, Galinhas, Perus, Vavas, Vitelos, Porcos, Ovelhas

PROVIMILK — Leite de substituição para vitelos, porcos e borregos ALIMENTOS COMPOSTOS COMPLETOS

Página 2 — «O CALIPOLENSE»

## Expansão do ensino secundário Comissão para o Estudo em Vila Vicosa?

rente mês, deslocou-se a Vila de criar em Vila Viçosa uma Eng.º J. Picado, da Direcção de Comércio. das Construções Escolares, a



CERTIDAO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversdas, n. A. 203, de fls. 71 a 72.v. se encontra exarada com data de 27 de Abril do corrente ano, uma escritura de habilitação notarial, por óbito de Maria Miquelina Gomes Pereira ou Maria Miquelina da Mata Gomes Pereira Osório de Barros ou Maria Gomes Pereira Osório de Barros ou Maria Osório de Barros, viúva de Gabriel Sérgio Osório de Barros, natural da freguesia de Porto Natal — Africa do Sul -, de nacionalidade portuguesa, residente na freguesia de Vila Viçosa (São Bartolomeu), concelho de Vila Viçosa, onde faleceu aos 24 de Dezembro de 1971.

critura, foram declarados únicos herdeiros da falecida; a) Nuno Gomes Pereira Osório de Barros, casado Osório de Barros, casada sob o regime da comunhão geral com João Guilherme Barbedo Marques, com de Barros, solteira, maior, com residencia habitual em Vila Viçosa, bra Capela dos Ossos. todos naturais da referida fregue-

Está conformes aivis cons

de Maio de 1973. O Ajudante,

a) Leonardo dos Santos Moreno

A DIRECÇÃO

No passado dia 2 do cor- fim de estudar a possibilidade Viçosa o Sr. Dr. António Luís Secção Técnica que principiaria landeira, acompanhado do Sr. com os cursos de Mecânica e

Na visita que aquele Director de Serviços da Administração «O CALIPOLENSE» n. 3 de 5-5-78 Escolar fez à Secção Liceal, foi informado dos elementos que desejava conhecer pelo Sr. Vice--Reitor, Sr. Presidente da Câmara e Sr. Delegado da Fundação da Casa de Bragança nesta vila.

> Depois de percorrer demoradamente as instalações da Secção Liceal e de recolher os dados de que necessitava, o Sr. Dr. Landeira declarou-se convencido da viabilidade de já no próximo ano lectivo começar a funcionar, anexa à Secção Liceal, a Secção Técnica, para dar satisfação ao pedido feito, vai para um ano, pelo Sr. Presidente da Câmara ao Ministério da Educação Nacional. Contudo, como é óbvio, não podia garantir que assim aconteceria, uma vez que o seu relatório iria ser estudado pela Direcção-Geral do Ensino Secundário e pelo Senhor Ministro da Educação a dos nossos filhos quem compete decidir em últi-

## Mais certifico que, na referida es- Se fôr a Evora

Visite a Catedral, fundada em sob o regime da comunhão geral 1186 no estilo de transição romano-com Maria Violante Pinguichas Bra- gótico. Aprecie o Claustro, do ségótico. Aprecie o Claustro, do sézão, com residência habitual em Vila culo XIV, muito notável, e a Capela-Viçosa; b) María Amélia Pereira -Mor, da arte neoclássica (século XVIII) e o Museu de Arte Sacra. Se dispuser de mais tempo, aproveite para ir visitar também a residência habitual na Avenida dos Igreja Real de S. Francisco, monu-Combatentes da Grande Guerra, mento capital do estilo gótico-man.º 34, 1.º andar, esquerdo, em Evo- nuelino da região (1460-1510), com ra; e c) Maria Isabel Pereira Osório a sua nave monumental ogivada, altares de talhas barrocas e maca-

Finalmente, aconselhamo-lo a não sia de Vila Viçosa (São Bartolo-meu). Largo da Porta de Moura caracte-Largo da Porta de Moura, característico local citadino, dominado pela Cartório Notarial de Vila Viçosa, fonte renascença de 1556, observando ainda o antigo Convento do Carmo e Igreja, o mirante da Casa Cordovil e as arcadas quinhentistas.

INFORME SEMPRE A CAIXA Tapetes de Arraiolos SE PRECISAR DE MAIS 'Sempre Noiva DIRLIA-BE Fabrico da SOFAL MUO OADAM SOCIEDADE FABRICALENTEJANA, LDA. e na sede desta Calka -- Telefone 2 44 TT as asde das Casas do Povo ARRAOLOS VILA VIÇOSA Salão de Exposição: Lugar das Ahaszer Telt 424 36 3 ARDMACHIVE TLargo Mariano Presado, 25 Praça Lima de Brito ASOVA EC Telefone: 256

### dos Problemas da Panificação

No Instituto dos Cereais, em Lisboa, realizou-se no passado dia 2 a primeira reunião de trabalhos da Comissão para o Estudo dos Problemas da Panificação, constituída pelos Srs. Dr. Rogério de Araújo e Eng. Joaquim Silva Isabel e Rui Nunes Proença, daquele Instituto, e Fausto Dias Correia, Gabriel Jacinto Primo Jaleco, Manuel da Silva Teixeira e Tomé Tavares Dinis, presidentes dos Grémios dos Industriais de Panificação respectivamente de Porto, Evora, Coimbra e Lisboa. e Amádio Guerreiro Amado, vice-presidente do Grémio de Faro.

Na véspera, na sede do Grómio de Lisboa, os representantes da indústria tiveram uma demorada reunião de trabalhos preparatória daquela.

A Comissão volta a reunir, no mesmo local, no próximo dia 17, realizando-se na véspera nova sessão de trabalhos dos responsáveis pela indústria, no Grémio de Lisboa

### Meio ambiente e o futuro

Orientado pelos drs. Cruces Fernandes, Robles de Oliveira e Manuel Anginho, realiza-se hoje, às 21.45 horas, em Evora, na Sociedade Operária de Instrução e Recreio «Joaquim António d'Aguiar», um colóquio que versará o tema «Meio ambiente e o futuro dos nossos filhos».

Agredecemos o convite que nos foi feito para assistirmos àquele colóquio de interesse tão oportuno.

### NOITE ALTA

3 horas! Insónias! Apesar de Inverno fui para a janela. Estive meditanto, analisando profundamente Os meus problemas.

«Ex-abrupto» comecei a ouvir passos. Eram passos de mulher, apressados, nervosos, Inquietantes, trépidos, angustiantes. Quando se aproximou vi que era uma jovem, Bela, formosa, altiva, desesperada, Em busca de alívio para um ente querido -- Talvez uma filha?

Solícito, vesti-me à pressa e alcancei-a, Animado, somente de boas e puras intenções — — Ajudá-la a resolver o problema. Sacudiu-me! Duvidou de mim!

Julgou-me um «Casanova», um especulador Da situação. Não admitiu que fosse um homem honesto,

Um homem que tem sabido sempre ser homem, Conforme as circunstâncias. Respeitei o seu acto, a sua dor, e afastei-me,

Contudo, acompanhei-a de longe, ao médico E no regresso a casa, não fosse surgir Um bonitão, um irresistível, um oportunista Das trevas, do silêncio, da solidão-ocastão, Uma vez em casa e depois de ver entrar E sair o médico, recolhi à minha, Não arrependido do meu acto e Insucesso. Trained to a mittaken to the own

Aceitei a sua repulsa-recusa. Talvez, são tenha encontrado, até aqui, Um verdadeiro amigo? Talvez, tenha em si, um drama pungente? Talvez, não tivesse tido na vida, um raio de sol? Talvez... o estigma do infortúnio a não Tenha deixado?

Talvez... as minhas intenções Não fossem boas?

Do livro «Frutos Maduros»

MINT MESSES ON NO

## Camões entre emigrantes

momento em que se encontravam em do desterro. Portugal os camonistas estrangeiros que vieram participar no Congresso que em Lisboa se realizou em Novembro, sendo assim possível realizar nesse belo Palácio, convertido agora num museu cheio de preciosidades situado numa das mais belas vilas de Portugal, hoje, por virtude de tal instituição, um dos nossos centros turísticos mais atraentes, aquela última jornada dum encontro cul-

Da biblioteca exposta foi feito o catálogo e nele acabo de relembrar a obra de Camões, em suas primeiras e mais notáveis edições, não faltando co, surge entre emigrados a ideia de uma das quais, a de Ribeirão Preto a que magnificamente fez em Paris a erigir em frente ao edifício em ali recebeu o estímulo para erigir devoção cultissima do Morgado de construção uma estátua a Camões, também seu monumento ao Poeta Mateus. Fazem-lhe companhia, como que à lingua que fraterniza Brasinumerosa e variada corte cultural, te, em poesia, novelística, história, ciências várias, e até em artes plásticas produzia a actividade mental dos portugueses.

Mas a presença espiritual do régio O moço ex-rei, em meio do modesto palacete em que lhe decorria o desterro, na impossibilidade de para lá confiança que a todos inspirou a patransferir o Sol de Portugal, quis lavra do industrial português Pereiter presentes de entre os nossos va- ra Inácio: — «Dai uma volta pelos lores os que lhe podiam garantir da minha igualha e depois o que falconvívio de mais fiel simpatia e mais tar é comigo». Dada a volta, dentro perduráveis motivos de orgulho. For- de pouco não faltavam os recursos rou as paredes da sala de livros por- para sobre as fundações, o granito tugueses, e lendo-os, estudando-os, e o pedestal oferecidos pelo arquitecescrevendo sobre eles, era na Pátria to Ricardo Severo, se erguer a essaudosa que vivia, distraído de quan- tátua. to, nas frias e mudas realidades que

(CONTINUADO DA PAGINA UM) zera aportar, pudesse mais aguda- estátua do imperador Augusto, co-

Em São Paulo revi a estátua de a ficar». Camões, em frente do magnífico edifício da Biblioteca Municipal. Eis zido a mais extensa revolução urbanistica da cidade bandeirante, estaquim S. Marques, Pereira de Queisubscrição para o custeio da obra de opostos. iniciou-se, depois de animada pela

O Prefeito Prestes Maia havia jā o rodeavam e nas lembranças que alargado a Rua da Consolação e deslhe acudiam da tragédia que ali o fi- locado para o Largo de Arronche a

Foi inaugurada a exposição no mente lhe fazer sentir a amargura pia em bronze da que se ergue no Vaticano. Ele havia dito: «Em frente de uma biblioteca portuguesa como a nossa, só Camões tem direito

E lá está!

O alto significado da festa da glooutra criação da cultura e da sauda- rificação do Poeta na grande Metróde de exilados. Por 1939, o Prefeito pole de Piraninga em 1942 tradu-Eng.º Prestes Maia, animado de re- ziu-o o eloquente discurso então pronovador dinamismo que terá produ- nunciado pelo Prof. Fidelino de Fi gueiredo. Ao banquete em que fo homenageado o Prefeito inesqueciva construindo a Biblioteca Muni- vel e a que assistiu o governador, ascipal, e logo, na Casa de Portugal, sociaram-se grupos portugueses que felizmente lar de todos os portugue- representavam as colónias portugueses de qualquer cor ou matiz políti- sas de todas as cidades do estado,

No referido discurso, Fidelino de leiros e Portugueses, à literatura que Figueiredo considerou Camões o vinou a po- culo ideal de duas Patrias... Eu li derosa vibração vital, a alta e am- mito, como conclusão deste artigo, pla claridade do seu génio. Uma co- a senti-lo como vinculo ideal de uma missão constituída por João Sarmen- Pátria pelo mundo em pedaços reto Pimentel, Augusto Soares, Joa- partida — repartida às vezes por impulso de sentimentos fundamencoleccionador foi a que, tanto como rós, dirige-se ao Prefeito, que acolhe talmente idênticos, a que só equivoa do Poeta, eu mais vivamente senti. com simpatia a calorosa ideia. A cos ideológicos podem dar aparência

HERNANI CIDADE

### A PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA lembra que:

A segurança na estrada começa por si!

Arriscar, desrespeitar regras que julga sem importância ou transformar a estrada em terreno de competições são atitudes impróprias do condutor.

«O CALIPOLENSE» — Página 3

## CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE ÉVORA

## PREVIDÊNCIA SOCIAL DO PESSOAL DO SERVIÇO DOMÉS

### A PARTIR DE 1 DE MAIO DE 1973

FICAM ABRANGIDOS PELO REGIME DE PREVI-DENCIA SOCIAL

O pessoal do serviço

doméstico

- Trabalhadores por conta de outras pessoas em cujas residências prestam servico
- Criadas, empregadas domésticas, mulheres a dias e outros

as respectivas entidades patronais Em consequência:

#### A PARTIR DE JUNHO

e sempre de 1 a 10 de cada mês

As entidades patronais

Devem efectuar o pagamento da contribuição total relativa ao trabalho prestado no mês anterior

O encargo é suportado em parte pelo trabalhador, por desconto a efectuar no seu ordenado ou salário.

JA EM NOVEMBRO

ou decorridos seis meses

a contar do dia 1 do mês a que se refere a 1.º contribuição

O pessoal Tem direito do servico doméstico

- Assistência mé- | Também padica e medicara os descendentes mentosa
- Subsidio na doença
- Subsídio na maternidade

A CONCEDER

Por esta Caixa

DE FUTURO

e decorridos os necessários

prazos.

Terá ainda O pessoal do direito servico doméstico

- Pensão de Invalidez
- Pensão de Velhice
- Subsidio por Morte
- Pensão de Sobrevivência

A CONCEDER

Pela Caixa Nacional de Pensões

#### CONTRIBUTCOES

### LOCAIS DE PAGAMENTO

- Na sede da Caixa de Tesouraria. (Rua Chatariz d'el Rei n.º 22) — e nos locais a seguir indicados:
- -- Casa do Povo de Alandroal
- Casa do Povo de Alcácovas - Casa do Povo de Arraiolos
- Posto Médico de Azaruia
- Casa do Povo de Borba
- Casa do Povo de Brotas
- Casa do Povo de Cabeção
- Casa do Povo de Evora
- Casa do Povo de Granja
- Casa do Povo de Igrejinha
- Casa do Povo de Lavre
- Casa do Povo de Montemor-o-Novo
- Casa do Povo de Mora
- -- Casa do Povo de Monsaraz -- Casa do Povo de Mourão
- -- Casa do Povo de Montoito - Casa do Povo de Pavia
- Casa do Povo de Portel
- Casa do Povo de Redondo

- Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz
- Casa do Povo de São Marcos do Campo
- Casa do Povo de S. Pedro do Couval - Casa do Povo de S. Tiago Maior
- Casa do Povo de Santa Maria Estremoz - Casa do Povo de Terena
- Casa do Povo de Vendas Novas
- Casa do Povo de Viana do Alentejo
- Casa do Povo de Vimieiro -- Casa do Povo de Vila Viçosa
- As guias necessárias ao pagamento estarão ao dispor dos contribuintes nestes mesmos locais.

#### FORMAS DE PAGAMENTO

- Em dinheiro
- e Em cheque à ordem da Caixa

Na sede da Caixa ou das Casas do Povo

- Em vale de correio
- e Em cheque à ordem da Caixa

Pelo correio

- O pagamento deve ser acompanhado da guia devidamente preenchida.
- Para prova de pagamento o contribuinte deve conservar em seu poder o duplicado da guia que lhe é entregue pela Caixa.
- O pagamento pode ser antecipado conforme a regra indicada na guia de pagamento.
- O PAGAMENTO PONTUAL DAS CONTRIBUIÇÕES É GARANTIA DOS DIREITOS PREVISTOS

#### MONTANTE DAS CONTRIBUIÇÕES

|                       |                          | 3 photoler .    |         |
|-----------------------|--------------------------|-----------------|---------|
| Pessoal com           |                          | o beneficiário  | 20\$00  |
|                       | Concelho de              |                 |         |
| remuneração<br>mensal | Évora                    |                 |         |
|                       |                          | a entidade      |         |
|                       |                          | patronal        | 45\$00  |
|                       |                          | Total           | 65\$00  |
|                       | and the second           | o beneficiário  | 10\$00  |
| Pessoal com           | Restantes conce-         |                 |         |
| remuneração<br>mensal | hos do distrito          | Nacinal Carrie  |         |
|                       | gios do distrito         | a entidade      | 440     |
|                       | STEEL SHEET STEEL        |                 | 30\$00  |
|                       | distribution of the last | patronal        | 20000   |
| Total .               |                          |                 | 40\$00  |
| Pessoal com           | Por cada perio-          | o beneficiário  | -       |
|                       | do de trabalho           |                 | \$50    |
| remuneração           | diário de dura-          | Catherine I. C. |         |
| diária                | ção não superior         | a entidade      |         |
|                       | a 4 horas                | patronal        | 1\$50   |
|                       | CO SECURITY              | Total           | 2\$00   |
| the state of the same |                          |                 | - 5 - 5 |

### PREENCHIMENTO DAS GUIAS

o nome completo do contribuinte (chefe da familia)

- morada, incluindo o concelho
- nome completo do empregado

LOGO QUE A CAIXA LHE DE CONHECIMENTO

INDICAR

INDICAR

- o número de contribuinte
- a número de beneficiário

ESTAS INDICAÇÕES SERVEM PARA ACAUTELAR MELHOR OS INTERESSES DOS CONTRIBUINTES E BENEFICIARIOS.

#### INSCRIÇÃO

- A ENTIDADE PATRONAL (contribuinte)
  - o considera-se inscrita logo que efectue o pagamento da primeira contribuição
- O EMPREGADO (beneficiário)
  - entregará para o efeito boletim de identificação devidamente preenchido

OS NOMEROS DE INSCRIÇÃO DO CONTRIBUTNTE E DO BENEFICIARIO DEVEM SER SEMPRE INDI-CADOS NOS DOCUMENTOS A ENVIAR A CAIXA.

#### BENEFICIOS

OS BENEFICIARIOS UMA VEZ INSCRITOS TERAO DIREITO

Assistência médica e medicamentosa

seis meses de inscrição

Vill

pelo menos ofto días de Subsidio na doença contribuições nos três meses anteriores ao mês em (incluindo tuberculose) que se verificou a doença

ou o parto.

Subsidio na maternidade

cinco anos de inserição

Pensão de Invalidez

trinta meses ou cinco anos civis com entrada de contribuições

dez anos de inscrição

Pensão de Velhice

Subsidio por Morte

sessenta meses ou dez anos civis com entrada ce contribuições

três anos de inscrição

dezoito meses ou três anos civis com entrada de contribuições

A partir de Janeiro de 1974 é necessário apenas 6 meses de inscrição e 3 meses com entrada de constribuições

cinco anos de inscrição

Pensão de Sobreviência

trinta meses ou cinco anos civis com entrada de contribuições

IMPORTANTE:

#### INFORME SEMPRE A CAIXA

Da mudança de residência Da entrada e saida de pessoal

Se é contribuinte

Se 6 beneficiário

Da mudança de residência Da mudança de entidade patronal

SE PRECISAR DE MAIS

ESCLARECIMENTOS

DIRIJA-SE:

AOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO QUE FUNCIONAM

- na sede desta Caixa Telefone 24477
- na sede das Casas do Povo

CAIXA DE PREVIDENCIA E ABONO DE FAMILIA DO DISTRITO DE EVORA

A DIRECÇÃO

## "O CALIPOLENSE"

(CONTINUADO DA PAGINA UM) Vila Vicosa». É a realização de um sonho há tantos anos por si sonhado. Parabéns! Merece sempre parabéns o homem que realiza um sonho belo e tem o direito a sentir-se feliz se é sonho de juventude alimento por ideal nobre como é o amor à sua terra.

Acresce que além dos parabéns que por imperativo da amizade lhe quero apresentar tenho o dever,igualmente, de lhe dar uma explicação neste momento. È que, com tempo, me foi solicitada colaboração. E, mesmo quando foram invocadas razões de solidária amizade - as únicas razões que o são nestas coisas de sonhos e de juventude — eu falhei. Falhei conscientemente.

Falhei porque a minha modesta pena de escrevinhador secou na ponta e, pobre de mim, vítima silenciosa de secura intima que me estiola o espírito, sinto que me tremem as mãos, e as letras se me baralham no teclado da máquina que

Nas pétalas viçosas de uma flor que desabrocha, tal é um jornal que nasce cheio de esperança, não me parece positivo deixar cair gotas de ácido que murcham e queimam.

Sim, embora os salvicos da minha idade não tenham abafado os sonhos da minha juventude, eu olho à minha volta e os meios de comunicação social me parecem terrivel e perigosa poluição do espírito. Poluição da mentira, mais trágica que os vómitos das cloacas de todas as cidades, ou o expelir das chaminés, ou o ruído nervoso de todos os motores, aflige-me a poeira venenosa das noticias que mentem, das imagens de deturpam, dos comentários que enganam. Noticias, imagens e comentários que são Jornal, e cinema, e televisão, e rádio, e revista, e folhas... Tanta folha, mentira, mentira, mentira, tanta folha amarela caída de árvores mortas nesta outonal época que vivemos! É a poluição da mentira. Por isso não sei escrever... antes prefiro riscar nas próprias carnes e esperar desesperadamente.

Apetece-me rezar como a nossa Florbela:

«Tenho pena de mim... pena de ti... De não beijar o riso duma estrela... Pena dessa má hora em que nasci...

De não ter asas para ir ver o céu.. De não ser Esta... a Outra... e mais [Aquela...

De ter vivido, e não ter sido Eu...»

5

VENDAS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM OFICINAS E AO DOMICÍLIO

Completo stock de peças e acessórios

Agente nos distritos de EVORA e SETOBAL:

SATURNINO JOSÉ COELHO, LDA.

Cruzamento de Pegões — Tels. 56139 e 5 6141

FILIAL EM ÉVORA: Rua dos Penedos, 13-C — Tel. 24000

Estação de Serviço CASTROL

Depois, olhando o mundo e os homens meus irmãos e meus contemporâneos, interrogo-me, agustiadamente, ainda como a poetisa que em Vila Viçosa repousa na sua campa de pedra branca:

«O que há depois? Depois?... O azul [dos céus... Um outro mundo? O eterno nada?

[Deus? Um abismo? Um castigo? Uma [guarida?

Que importa? Que te importa, ó [moribundo? - Seja o que for, será melhor que [o mundo!

Tudo será melhor do que esta vida!...»

Isto tudo paradoxalmente misturado com a esperança que tenho que aqui e agora ou amanhã, na minha geração ainda ou na futura, um momento de festa há-de chegar em que os inimigos se tornarão companheiros, em que os adversários se reconhecerão irmãos. Pois não acontece já, quando ignoramos subtilezas de ideologias, preconceitos e teorias, sentirmo-nos infinitamente mais perto do suposto adversário faminto de bem e verdade do que de considerado irmão com opções que dividem, escandalizam e ferem?

Se as grades e os muros separam os homens, existem os que apenas servem para esconder remorsos e os muros poderão servir de ponte.

Mas a poluição subsiste e domina. Foi por isso que eu falhei e é por isto que a minha pena secou. E, acredite, não me é cómodo nem salutar ser vítima do próprio silêncio que é grito interior a atordoar-me.

Obrigado pela delicadeza da sua mas não devo, ou acha insistência que devo?

Creia-me com muita amizade a) ALVES GOMES.»

> Não falhou, não... meu caro Amigo, e a sua pena sempre válida está bem viva! Acho apenas que deve continuar; deve MES-MO continuar.

Mande-nos tudo o que puder, com o seu sempre tão apetecível estilo de quem tão bem sabe escrever, para que o nosso «Calipolense» — que há muitos anos é seu também — tenha mais mérito, mais razão de ser, mais

> Também do Senhor José António Coelho de Madureira, aluno da Faculdade de Direito de Coimbra, recebemos a interes

sante carta que gostosamente transcrevemos a seguir:

«Ex." Senhor Director do Jornal «O Calipolense»:

A criação do seu-«nosso» jornal será porventura a mais saudável e uma das mais positivas iniciativas tomadas em prol do desenvolvimento sócio-cultural de Vila Vicosa.

Constituiu para mim, essa iniciativa, uma inesperada mas bem agradável surpresa. Estou certo, até, que ficará a assinalar um decisivo marco na viragem evolutiva que nos mais variados aspectos todos desejamos para a nossa terra. Será mesmo o princípio de um longo e bem difícil caminho, ao longo do qual é imperioso recuperar todo o tempo perdido. E tenho para mim que ninguém das classes operárias às classes mais dadas às coisas do intelecto, pois eu tenho para mim que ninguém ao longo de todos estes anos, terá deixado de sentir a grande falta e a imperiosa necessidade de haver um jornal em Vila Viçosa.

Soube até, ao longo dos anos, de efémeras tentativas com vista à sua criação. Efémeras porque o entusiasmo morria e morreu sempre perante a realidade das dificuldades surgi-

Por isso o felicito efusivamente pela grande vitória que foi a de pôr o jornal cá fora.

Uma vitória a que estou certo se seguirão outras e que sendo sua é também de Vila Viçosa e dos seus

E importa agora, mais do que nunca, consciencializá-los, filhos presentes e ausentes, filhos adoptivos (sempre tão fidalgamente, tão hospitaleiramente recebidos) de que é bem importante o papel que a todos cabe e grandes são as responsabili-

Daí que eu, pese embora o encontrar-me longe e muito ocupado, tenha sentido a obrigação de lhe dirigir estas palavras de incondicional apoio e de felicitações muito since-

Creio por outro lado e muito modestamente, poder colaborar desinteressadamente no jornal, se isso for julgado oportuno e útil. Colaboração que me proponho fazer sem tema específico ou obrigatório para abordar mas tão só com temas oportunos. Além de poder também fazê-lo com composições poéticas de pouco valor mas de algum significado».

> duma frase que omitimos, esta carta, caro Amigo, muito nos acredite que nunca deixámos de

«nosso». Ele conta consigo, que referida água «apresenta as suas poderá contar sempre com ele. O nosso melhor processo de comunicação é este; de todos com todos. Aguardamos, com ansiedade, a sua colaboração, a que quiser mandar-nos.

### TIBÉRIO RAMOS

VILA VICOSA

COMBUSTIVEIS TES - PRODUTOS QUÍMICOS MAQUINAS DE ESCREVER - CAL-CULADORAS E SOMADORAS — SEGUROS — PAPELARIA — ARTI-GOS DE ESCRITÓRIO — JORNAIS LOTARIAS

### A GRANDE COMPRA

Depois de um dia difícil e estafan- alegria! Permanecias inalterável, as te, resolvi passear, mas sem qual- tuas pérolas não tinham perdido o quer rota determinada.

ruas, alheia a tudo e a todos.

chamar a minha atenção. Foste tu, realmente amigos. colarzito de pérolas num expositor descobrir um meio de adquirir-te.

Por fim, venderam-te...

Durante alguns anos, vendedor e comprador, foram o fulcro do meu rás muito mais para sofrer». pensamento. Receava que tivesse caido em mãos bárbaras, que não te também sofre por seu turno. estimassem como merecias.

Via em ti um amigo.

Representavas tudo para mim! Mas porquê chorar?

mas ofuscarão o cintilar das estre- é oiro».

Finalmente reencontrámo-nos. Que

brilho inicial, continuavam belas e Caminhei ao longo de uma destas irradiavam a mesma luz de outrora.

Conversámos abertamente, sem Repentinamente, algo conseguiu qualquer espécie de reserva. Eramos

A certa altura quando te falava atrevido. Desejei possuir-te imedia- de mim, das minhas dificuldades no tamente. Acalentei a esperança de mundo, o teu brilho diminuiu de intensidade e com um ar triste e grave, conseguiste articular - «E pouco o que de mal te tem acontecido. Te-

Quem sente o sofrimento alheio

O verdadeiro sofrimento é interno, Chorei amargamente a tua perda. mas o brilho exterior pode camuflá-

Um desejo ardente brilha como um colar de pérolas mas, neste mun-«Os mortais não devem chorar por do, nem todos os desejos podem ser não possuirem o Sol, pois as lágri- satisfeitos e, «nem tudo quanto luz

### Vila Viçosa de outras eras

------

explicação de uma planta topográfica da localização do lago e dos tanques, repetindo as suas razões ainda nos jornais «Diário Mercantil» (de 25 de Novembro) e «Política Liberal» (de 30 do mesmo mês). Voltou ao «Jornal do Comércio» logo a 22 publicar o protesto da população de Vila Viçosa, a qual «em desforço de falsas asserções avenpressão desfavorável» exprime justos sentimentos de idignação por se atribuir a causas que nunca existiram «a dolorosa perda que o País sofre, e com especialidade esta Vila, solar da preclara Casa de Bragança, a que Sua Magestade El-Rei de saudosissima memória tomou sob sua real protecção, no que deixou não equívocas provas, que bem se sentiram nas três visitas com que a hon-

O administrador do concelho, o dr. Francisco Augusto Nunes Pousão, pai do insigne pintor calipolense Henrique Pousão, que tomara posse do seu cargo em Abril desse ano, aparece também no Jornal do Comércio, a 23 de Novembro, para responder ao insidioso artigo de Luís Pimentel, demonstrando que não lhe assistiam quaisquer razões para a N. D. — Sobretudo pela razão acusação que se atreveu a fazer à nossa terra.

Por fim, o mesmo jornal publica sensibilizou. Lembramo-nos de no dia 27 a acta da sessão da Câmater nascido, e, filho de pessoas ra de Vila Viçosa do dia 22 na qual que nos estimam e estimamos, se inclui o Auto do Exame a que se procedeu sobre o estado das águas o estimar; filho de pessoas que do lago e tanques filiais junto ao consideramos superiores, não paço real de Vila Viçosa, exame que nos surpreende o tom de gran- foi feito pelos facultativos do Regideza, uma grandeza de valor mento de Cavalaria 3 e ainda pelos médicos de Borba e do Alandroal. real, da sua atitude e da sua Neste documento, entre outras afir-Como bem disse, o jornal é mações insuspeitas, declara-se que a

(CONTINUADO DA PAGINA UM) qualidades físicas, no seu melhor estado, o que vimos quando observámos a sua transparência, sabor e cheiro».

Assim se colocou o bom nome de Vila Viçosa no lugar que lhe competia. De resto, por essa altura, já que pelo Alentejo se passeara D. Pedro V, creio que outras terras transtaganas, que com tanto entusiasmo e carinho o receberam, foram sujeitas tadas para o público para fazer im- a idênticas acusações, Castelo de

M. I. Pestana

### Noticiário

(CONTINUADO DA ULT. PAG.) duas das ruas daquela povoação, em mau estado, como as restantes, devido ao estabelecimento da rede de água e esgotos, de que já desfruta.

#### PARDAIS

Esta pequena aldeia já electrificada vai ser completada neste domínio com a electrificação do lugar «Fonte Soeiro».

Espera-se, também, que se proceda ao arranjo da estrada que tem início na entrada da Aldeia e que serve a região conhecida por «Ribeira», que neste espaço se encontra, quase intransitável.

Tem-se conhecimento que se encontra em franco andamento o estado do abastecimento de água a esta freguesia, visto que é a única do concelho que não se encontra dotada deste importante melhoramento, eficientemente.

### APELO

CONTINUADO DA CLT. PAG.) que colaborem, requesitando na sede do Grupo, os vasos.

Pede-se, portanto, tão pouco — apenas água — e é tão bela a intenção!

Colaboram, portanto, com o grupo e Vila Viçosa continuará bela e maravilhosa, com o seu asseio, arrumo, branco, a sua riqueza arquitectónica, o odor e beleza das suas flores e laranjeiras.

F. A.

### AVISO

Avisa-se o Ex.mo Público que o Comércio local, inicia a partir do próximo SÁBADO, DIA 12 DO CORRENTE MÊS DE MAIO E ATÉ FINS DE OUTU-BRO, a chamada

«SEMANA INGLESA»

encerrando aos sábados às 13 HORAS.

Nas sextas-feiras o Comércio encerra às 20 HORAS.

Vila Viçosa, 2 de Maio de 1973.

O COMÉRCIO LOCAL

«O CALIPOLENSE» — Página 5



# NOTA DA SEMANA

### GRALHAS

O nosso último número saiu profunda e lamentavelmente gralhado, mergulhado num fenómeno universal de que nenhum processo técnico ou super-homem alguma vez conseguirão dissociar-nos.

Revisões por sistemas num estado de evolução que há anos parecia inatingível, a seguir a composições por máquinas electrónicas de precisão quase total, comandadas por homens escolhidos, parecendo invulneráveis ao erro, ainda não conseguiram impedir que diariamente entrem em circulação em todo o mundo jornais famosos repletos de falhas tipográficas e lapsos, a que também não são estra-nhas as inclusões num número de originais que só no imediato deveriam aparecer, muitas vezes em detrimento involuntário doutros trabalhos que apenas naquele tinham a sua oportunidade de serem publicados.

Espécie de jogo com que alguns se divertem, fonte de lamentos para muita gente, estado de frustração para tantos, é realidade que não se pode evitar e só começa a deixar de se chamar lamentável quando na vida se principia a tocar a situação de maturidade emocional que caracteriza os homens experimentados.

# noticiario

#### VILA VIÇOSA

Esta Vila sempre arrumada, asseada e alinhada, está sendo, presentemente, desventrada, por imposições de duas obras importantíssimas — a 1.2 colocação de equipamentos para telefones automáticos e a 2.ª, que esburaca toda a vila, para renovação da rede de esgotos. Estes trabalhos estão a causar transtorno de várias ordens, como de trânsito, higiene e limpeza de ruas e casas, mas o que não resta dúvida, é que qualquer delas são imprescindíveis.

Há poucos dias foi iniciada a terraplanagem de uma nova rua que, a partir do Largo D. João IV (Rossio) dará acesso à Zona nova da vila. Parte desta Zona será posta à venda, para urbanização, dentro de muito pouco tempo.

- Aguarda-se a montagem no Carrascal de Cima de um pavilhão gimno-desportivo, recentemente concedido pelo Estado, a este concelho.

#### BENCATEL

Espera-se que dentro do corrente mês de Maio, se proceda à reposição da calçada da rua principal, desta povoação. Este trabalho não foi executado já, por se ter aguardado a consolidação do enchimento das valas e por se ter de neste percurso, abrir ainda outra vala, destinada ao cabo dos telefones, trabalho este que vai ser executado, imediatamente.

Ainda durante o mês de Maio serão iniciados os trabalhos de terraplanagem, rede de esgoto

rá o mesmo bairro, imediatamente ocupado.

#### SÃO ROMÃO

proceda à ampliação de o no-

e água do bairro erguido pela Federação das Caixas de Previdência — Habitações Economicas — e entregue há pouco tempo à Casa do Povo de Vila Viçosa. Após estes serviços se-

A boa gente e laboriosa desta povoação aguarda que se vo cemitério e ao arranjo de

(CONTINUA NA PAGINA CINCO)

Já há anos, há longos anos, que o grupo de amigos de Vila Viçosa tornou esta viçosa vila florida.

A legenda, então foi a seguinte:

Se Vila Viçosa já de si é bonita, alegre, viçosa e querida, porque não a tornar florida?

Assim aconteceu, mas não tanto quanto se desejava.

Todavia, ainda hoje se notam algumas ruas com bastantes vasos às janelas e nas varandas ou sacadas.

Durante muitos anos efectuaram-se concursos que foram

Criou-se a fama de «Vila Florida» e as referências elogiosas surgiram de todos os lados e o exemplo foi seguido.

O Grupo de Amigos de Vila Viçosa, sempre cioso das suas belezas, monumentalidade, tem procurado sempre manter a situação.

Nestes últimos anos chegou até ao ponto de oferecer vasos de pendurar, com terra e flor.

Nesta senda, oferece no corrente ano, novamente, vasos e pede às Senhoras desta terra (CONTINUA NA PAGINA CINCO)

# APELO Vem ai a Primave

gar a Primavera; estou, melhor dito, estamos, sim, porque estamos todos, todos nós, no dia 20 de Março

Um Inverno, que embora não muito rigoroso, só teve de notável o trazer-nos o Natal e o Ano Novo, não ser muito frio, e o vermos pôr--se cobro a essa vergonha da Hu-

#### Por: BENTO ROSADO

manidade — a guerra — na circunstância — a guerra do Vietna-

Um Inverno, que não muito frio primou por nos trazer água, muita água, que deu abundância de pastos e levou quase totalmente o amarelo ictericiano de algumas searas. pastos que então permitiram aos gados se alimentassem abundantemente, e puzessem bom peso, e às searas que tomassem um bonito verde, verde de esperança, esperança, sentimento que dá a fé aos espíritos, de que o Mundo caminhe para uma rota melhor, com benéfica e desapiedada guerra, guerra sim, mas guerra à inflacção que atormenta e alastra pelo mundo!

Vem af, pois a Primavera!

## Aprovado o orçamento para obras de arruamentos em Bencatel

passado, a Câmara Municipal tomou mentos «A» e «B», do Bairro da conhecimento de que foi aprovado o

SE AINDA NÃO É NOSSO ASSINANTE e quer passar a sê-lo, aguarde a cobrança.

**Динивинивинивинивинивинивинивини** 

Se não quer ser nosso assinante, por favor, devolva-nos o jornal, ou guarde-o, se lhe agradou, mas escreva-nos um postal, para não lhe enviarmos mais nenhum. Teremos muito prazer em lhe oferecer este exemplar, se quiser ficar com ele.

Muito agradecemos a sua atenção, e, mesmo que não queira ser nosso assinante, conte sempre connosco, com amizade.

Na sua reunião de 18 dpe Abril orçamento para a obra dos arrua-Caixa de Previdência, em Benca-

> Na mesma reunião foi tomado conhecimento de que nos planos de saneamento de 1973/75 foram incluidos o abastecimento de água a Bencatel e diversas povoações do concelho, assim como os esgotos de Bencatel e S. Romão.

Atendendo a diversas sugestões e procurando evitar alguns inconvenientes provocados pelo actual horário de abertura e encerramento do cemitério da Vila, a Câmara deliberou alterar o referido horário, a partir do dia 1 deste mês de Maio, que passou a ser o seguinte: De Abril a Setembro, inclusivé, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas; de Outubro a Março, das 9 às 12 e das 13 às 18 horas.

Ainda na mesma sessão, foram apreciados 33 requerimentos diversos e deliberado passar guias de responsabilidade para o internamento de 5 doentes pobres do con-

NOTA: As sessões da Câmara Municipal realizam-se às 21 horas das 2.ª e 4.ª sextas-feiras de cada msê, e são públicas. Bom seria que todos os calipolenses interessados pelos problemas da sua terra começassem a assistir àquelas reuniões, participando mais vivamente nos problemas do concelho, àcerca dos quais naturalmente passariam a estar melhor informados.

tem de belo faz a Humanidade acre ditar que vai viver melhores dias dias de sol não muito quente, mas radioso que tudo ilumina e torna mais belo, e que vai ter uma vidi melhor, menos difícil e consequen temente mais fácil!

Vém ai as flores, que já despon tam, que espreitam como que aguar dando a abalada da chuva e a che gada do astro rei esplendoroso, que as acalenta, as faz abrir e as faz crescer!

Vão ser mais belos e multiculores os jardins, mais verdejantes os parques e superlotados e buliçosos os ninhos de andorinha, que há muito es peram tristes, tristes e vazios a chegada das belas mensageiras branco-azuladas que mais tarde, num inevitável retorno de outra estação e de outros tempos, deixarão, de novo, sózinhos e tristes, até que se aproxime uma outra Primavera!

Vêm aí os dias prenhes de Sol Sol que alegra as almas e os corpos que já então aliviados dos pezados abafos já atirados para os guarda--fatos nos permitem andar mais ligeiros, mais ligeiros e desnudados, à espera de um Verão que, pelo seu calor não queremos que chegue, ou queremos, (certos de que ele chegará infalivelmente) que chegue muito tarde!

Vem ai a Primavera, pois!

Mas o Inverno, nesta sua derradeira, derradeira mas convencionada tarde está teimoso na despedida, por isso cai uma chuva miuda, que escurece, escurece mas não lava as calcadas, molha os utentes da rua molha mas não ensopa as vestes, como que a dizer adeus à humanidade que espera, espera com esperança de melhores dias, dias de paz, dias de bondade e amor, em que no mundo não haja guerra, dias em que no mundo se aplique a energia nuclear só para o bem desta humanidade que está já cansada de esperar um mundo sem guerra, cheio de bom entendimento entre os homens, sem vergonhosa guerra no Vietname, no Cambodja, sem a fraticida guera (?) no Ulster!

Sim! - Porque vem aí a bela doce Primavera!

A Primavera, das flores lindas, Primavera dos amores que são nº verdade «perfeitos»... porque se não exterminam como os homens fazem em lutas fraticidas, lutas que trans formam o mundo num Inverno mui to negro, negro de luto, que não deixa a Humanidade deliciar-se con a doce Primavera, a Primavera qui chega hoje!!!

7\$50 por mês (inclui portes e despesas de cobrança, que será feita de 2 em 2 meses, salvo indicações em contrário).

Por avião e para o estrangeiro, tem o acréscimo dos respectivos portes.

Para o estrangeiro, via ordinária: 25\$00 de dois em dois meses, pagamento adiantado, em qualquer moeda. Por avião, tem o acréscimo dos respectivos portes.

### A PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

lembra que:

A segurança na estrada começa em si! Facilite as ultrapassagens.

# Temos um jornal

Bela iniciativa, Snr. Director... Pôr em prática! Foi uma ideia genial. Fez à nossa terra mais um grande favor. Enriqueceu-a, com o vosso jornal.

Para os Calipolenses, foi ideal. Ver desabrochar, esta bela flor. Existe, não é quimera, será real. Que seja alvorada, não sol-pôr.

Um jornal na Terra... Parece um sonho. Nele, só nele, muitas esperanças ponho. Em vós, e nos que trabalham a vosso lado.

O jornal tem adeptos. Há-de crescer. Queremos que ele viva, há-de viver. A si, por ele, o meu muito obrigado.

R. C.

N. R. - Nós lhe agradecemos também. Mande-nos mais coisas. Ah!... e o seu endereço, se não se importa.